

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS – UEA
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIA DA SAÚDE – ESA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA – OFERTA REGULAR

YAN CARLOS SOUZA DA SILVA

**ESTADO DE CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DO BASQUETEBOL E
BASQUETE 3X3 NA ESCOLA**

MANAUS - AM

2024

YAN CARLOS SOUZA DA SILVA

**ESTADO DE CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DO BASQUETEBOL E
BASQUETE 3X3 NA ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade do Estado do Amazonas (UEA) como requisito final da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Felipe Canan

MANAUS - AM

2024

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

S586e Silva, Yan Carlos Souza da
Estado de conhecimento sobre o ensino do basquetebol e basquete 3x3 na escola / Yan Carlos Souza da Silva. Manaus: [s.n], 2024.
24 f.: color.; 21,0 cm.

TCC - Graduação em Educação Física - Licenciatura- Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2024.

Inclui Bibliografia.

Orientador: Canan, Felipe.

1. Basquetebol. 2. Basquete 3x3. 3. Ensino. 4. Metodologias de ensino. 5. Educação física. I. Canan, Felipe (Orient.) II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Título

CDU (1997)796

Yan Carlos Souza da Silva

**ESTADO DE CONHECIMENTO SOBRE O ENSINO DO BASQUETEBOL E
BASQUETE 3X3 NA ESCOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
como requisito final da disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso para a obtenção do título
de Licenciado em Educação Física.

Manaus, 11 de dezembro de 2024

BANCA EXAMINADORA



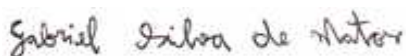
Prof. Dr. Felipe Canan (Orientador)

Universidade do Estado Do Amazonas



Profa. Angélica Maria Pinto Fontes (Avaliadora)

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)



Prof. Gabriel Silva de Matos (Avaliador)

Universidade do Estado Do Amazonas

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar minha profunda gratidão, primeiramente, à minha mãe, cuja força, amor incondicional e apoio constante foram fundamentais em todos os momentos da minha vida. Agradeço também à minha família, que sempre acreditou em mim, oferecendo suporte e incentivo ao longo dessa trajetória. À minha namorada, sou imensamente grato pelo carinho, paciência e pelas palavras de encorajamento que me ajudaram a superar os desafios que encontrei pelo caminho. Um agradecimento especial vai para os meus amigos, que, com sua presença, humor e companheirismo, tornaram os dias mais leves e me lembraram da importância de dividir as conquistas e os desafios. Por fim, não poderia deixar de mencionar meu orientador, cuja dedicação, orientação precisa e apoio indispensável foram essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. A todos que, de alguma forma, contribuíram para que essa conquista se tornasse realidade, meu mais sincero agradecimento.

RESUMO

O basquetebol e sua variação 3x3 são modalidades esportivas importantes para a formação educacional e social no ambiente escolar, onde o papel pedagógico do professor é fundamental. Esta pesquisa, do tipo Estado do Conhecimento, mapeou a produção científica sobre o ensino dessas modalidades, a partir de uma busca nas bases de dados Portal Periódicos CAPES, Scielo e BVS, com descritores específicos. Após critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 28 artigos para análise. A revisão bibliográfica analisou seis artigos, destacando aspectos como ano de publicação, regiões de origem, afiliações institucionais e escopos dos periódicos. Predominaram abordagens qualitativas, com métodos e instrumentos diversos, como diários de campo e questionários. Os artigos abordaram metodologias de ensino, percepção dos alunos, autoaprendizagem, qualidade de vida, gênero e políticas públicas, com ênfase na inclusão e equidade. No entanto, não foram encontrados artigos sobre estratégias para aumentar o interesse dos alunos pelo basquete ou sobre o ensino do basquete 3x3, sugerindo a necessidade de mais pesquisas nessa área.

Palavras-chave: Basquetebol; Basquete 3x3; Ensino, Metodologias de Ensino; Educação Física.

ABSTRACT

Basketball and its 3x3 variation are important sports for educational and social development in the school environment, where the teacher's pedagogical role is fundamental. This State of Knowledge research mapped scientific production on the teaching of these modalities, based on a search in the Portal Periódicos CAPES, Scielo and BVS databases, with specific descriptors. After inclusion and exclusion criteria, 28 articles were selected for analysis. The bibliographic review analyzed six articles, highlighting aspects such as year of publication, regions of origin, institutional affiliations and scope of the journals. Qualitative approaches predominated, with different methods and instruments, such as field diaries and questionnaires. The papers addressed teaching methodologies, student perception, self-learning, quality of life, gender and public policies, with an emphasis on inclusion and equity. However, no articles were found on strategies to increase students' interest in basketball or on teaching 3x3 basketball, suggesting the need for more research in this area.

Keywords: Basketball; 3x3 Basketball; Teaching; Teaching Methodologies; Physical Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 MÉTODO.....	9
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	13
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (ANO DE PUBLICAÇÃO, AFILIAÇÃO DOS AUTORES, PERIÓDICO DOS ARTIGOS)	13
3.1.1 Visão Geral dos Procedimentos Metodológicos	16
3.2 PRINCIPAIS FATORES RETRATADOS NAS PESQUISAS SOBRE O ENSINO DO BASQUETEBOL	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS	21

1 INTRODUÇÃO

O esporte se trata de um dos fenômenos socioculturais mais incidentes da sociedade contemporânea, contribuindo para o desenvolvimento da educação, cultura, saúde e lazer dos praticantes. Como colocam Paes, Montagner e Ferreira (2009), manifesta-se de maneira plural, no que diz respeito às modalidades, cenários, personagens e significados que o envolvem.

Dentre as modalidades, o basquetebol em particular, além de ser um dos jogos esportivos de bola mais populares do Brasil e presentes no âmbito escolar (Paes; Montagner; Ferreira, 2009; De Rose Junior, 2011; Canan, 2020), vem ganhando destaque crescente em razão da difusão de uma variação disputada com menos jogadores e em somente meia quadra, com uma única tabela para ambas as equipes, chamada de basquete 3x3 (ou, simplesmente, 3x3) (Canan; Silva, 2013; Brasil; Leonardi; Scaglia; Paes, 2018; Ribeiro; Brasil, 2018; Brasil, 2019; Ribeiro; Brasil; Scaglia, 2019; Fabbis; Silva; Mocarzel, 2023).

Embora apresente uma lógica interna semelhante à do basquetebol, o 3x3 tem suas especificidades, o que tem acarretado, ainda que embrionariamente, uma tendência à formalização de processos de ensino próprios, não necessariamente vinculados ao basquetebol (Ribeiro; Brasil, 2018; Brasil, 2019; Taborda; Rocha, 2021; Fabbis; Silva; Mocarzel, 2023). É fato também que o 3x3, além de ter crescido como uma modalidade esportiva em si mesma, com suas próprias regras e competições, tem servido como instrumento agregador ao desenvolvimento do basquetebol (Ribeiro; Brasil; Scaglia, 2019). Por exigir espaço físico e estrutura física menor e admitir menos jogadores do que o basquetebol, o 3x3 acaba ampliando o acesso à prática. Em outras palavras, como as duas modalidades são semelhantes no sentido da dinâmica e ações de jogo, uma acaba contribuindo para o desenvolvimento da outra, vez que ambas proporcionam aprendizagem e aprimoramento aos jogadores.

Essas modalidades, assim como o esporte em geral, manifestam-se em diferentes cenários, desde o mais alto nível de rendimento, como o encontrado em campeonatos mundiais e jogos olímpicos, até cenários recreativos e, especialmente, formativos, ou seja, cenários de ensino de basquetebol e 3x3 (Paes; Montagner; Ferreira, 2009).

No que diz respeito ao ensino, destaca-se o ambiente escolar, tanto no interior de aulas de educação física curricular quanto de práticas de contraturno, na forma de projetos e escolinhas (Luguetti; Böhme, 2011a; Luguetti; Böhme, 2011b; Knijnik; Massa; Luguetti; Böhme, 2023; Basei; Bendrath; Menegaldo, 2017; Bendrath; Basei, 2019; Bendrath; Ferreira; Basei, 2020; Bendrath; Basei, 2022). Ambos os contextos, contudo, mesmo que circunscritos ao espaço escolar, são bastante heterogêneos, encontrando muita diversidade em termos de estrutura física, recursos materiais e humanos, objetivos, procedimentos pedagógicos e metodológicos, competições e significados, o que se reflete na literatura.

Embora existam documentos formais que orientam o ensino do basquetebol na educação física escolar (Brasil, 2018) e no contraturno (Oliveira; Perim, 2008; 2009; Oliveira; Kravchychyn; Moreira; Pereira, 2011; Greco; Morales; Conti, 2013; González; Darido; Oliveira, 2017), além de manuais técnico-didáticos-científicos, como por exemplo, Paes, Montagner e Ferreira (2009), Ribeiro e Brasil (2018), Canan (2020) e Taborda e Rocha (2021), a heterogeneidade de contextos em que o ensino se manifesta suscita que diferentes variáveis devam ser conhecidas e levadas em consideração.

Deste modo, cabe ressaltar que o aspecto pedagógico deve estar sempre presente, especialmente no contexto da iniciação esportiva. Isso porque, além de transmitir conhecimentos sobre uma modalidade esportiva, o professor desempenha um papel crucial na formação integral dos alunos. Nesse sentido, Paes, Montagner e Ferreira (2009) fundamentados nos pressupostos de Freire (2003), abordam os princípios balizadores da pedagogia do esporte. Segundo essa perspectiva, é atribuído ao professor o compromisso de ensinar esporte a todos, ensiná-lo bem, ensinar mais do que o esporte, e ensinar a gostar de esporte.

Ensinar esporte a todos enfrenta a problemática de que, fora do contexto escolar, apenas os mais habilidosos recebem atenção. Para superar isso, é essencial que o profissional de educação física intervenha adequadamente, orientando os habilidosos para se aprimorar e dando maior suporte aos iniciantes até que alcancem o básico (Paes, Montagner e Ferreira, 2009).

O princípio de ensinar bem o esporte destaca que a prática deve ser cuidadosamente planejada, considerando as necessidades individuais dos alunos, e que o professor deve estar atualizado com técnicas eficazes para obter resultados no longo prazo. Além disso, ensinar mais que o esporte envolve trabalhar aspectos socioculturais, como convivência, pensamento crítico e habilidades sociais, além das motoras (Paes, Montagner e Ferreira, 2009).

Ensinar a gostar do esporte é crucial para tornar a prática prazerosa e produtiva, evitando pedagogias enfadonhas e autoritárias que desmotivem os alunos. Com base nesses princípios, a pesquisa busca explorar, por meio de uma revisão de literatura, o ensino do esporte no contexto escolar e suas diferentes abordagens (Paes, Montagner e Ferreira, 2009).

Diante dessa necessidade, a presente pesquisa adotou como objetivo tecer uma revisão de literatura a respeito do ensino do basquetebol e do 3x3 na escola, abrangendo educação física curricular e cenários de contraturno. Importa destacar que, a despeito da existência de revisões de literatura que buscaram mapear a produção de conhecimento sobre o basquetebol (Gonçalves; Rojo; Cavichioli; Silva, 2017; Dutra, Campos e Krahenbühl, 2022) ou algum aspecto indiretamente relacionado ao seu ensino (Santos, 2016; Santos; Dias; Mendes; Silva, 2016), não foram encontradas revisões específicas sobre o seu ensino ou sobre o 3x3 de maneira geral, o que ilustra uma lacuna de conhecimento e contribui para justificar e valorizar a importância da presente pesquisa.

2 MÉTODO

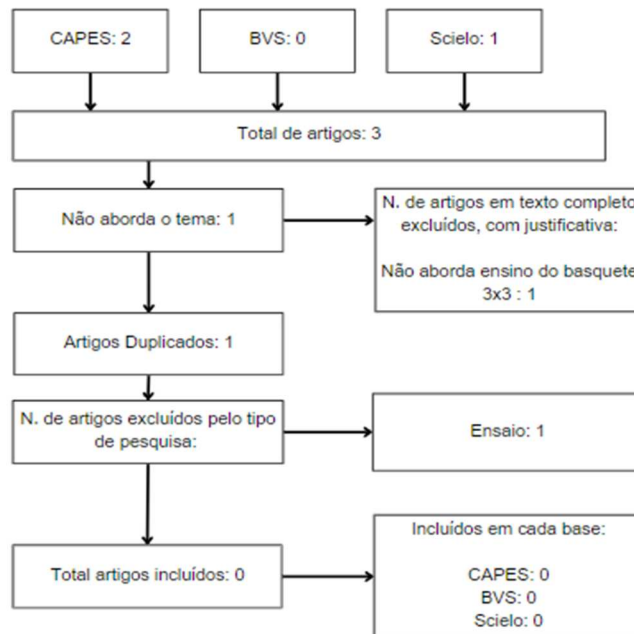
O trabalho é uma pesquisa bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento, buscando sintetizar resultados já publicados sobre o tema explorado, com o objetivo de mapear a produção em um campo específico.

Segundo Morosini e Fernandes (2014), os trabalhos do tipo Estado do Conhecimento analisam e sistematizam a produção científica de um fenômeno em um contexto específico determinado pelo pesquisador. Foi seguido o processo descrito por Morosini, Nascimento e Nez (2021), que consiste em seis etapas: [1] escolha das fontes, [2] seleção de descritores, [3] organização do *corpus*, [4] identificação e

seleção de fontes, [5] construção de categorias e análise do *corpus*, e [6] considerações sobre o campo e tema de pesquisa.

Para a primeira e segunda etapas, duas buscas foram realizadas a partir das bases de dados Portal Periódicos CAPES, Scielo e BVS: uma utilizando os descritores “basquetebol”, “ensino”, “escola” e o operador booleano “AND” e a outra utilizando os descritores “basquete 3x3”, “ensino”, “escola” e o operador booleano “AND”. A busca foi feita por dois pesquisadores de forma individual entre 15 e 16 de setembro de 2024, excluindo artigos publicados posteriormente. As buscas resultaram em um total de 28 artigos, que, considerando as etapas 3 e 4, passaram pela filtragem segundo critérios de inclusão e exclusão (Figura 1). Os critérios de inclusão foram: ser artigo em português; abordar o tema; ser publicado em revista científica; ser artigo original (não ser um artigo de revisão, relato de experiência ou ensaio, por exemplo). Os critérios de exclusão foram: artigo duplicado; artigo não disponível de forma completa e gratuita. Dois pesquisadores fizeram individualmente as buscas e filtrações, comparando-as depois, não havendo recorte temporal. Inicialmente foi realizada uma leitura dos resumos dos artigos. Quando houve dúvidas, foi realizada uma leitura do artigo completo e posteriormente os pesquisadores dialogaram entre si e com o orientador.

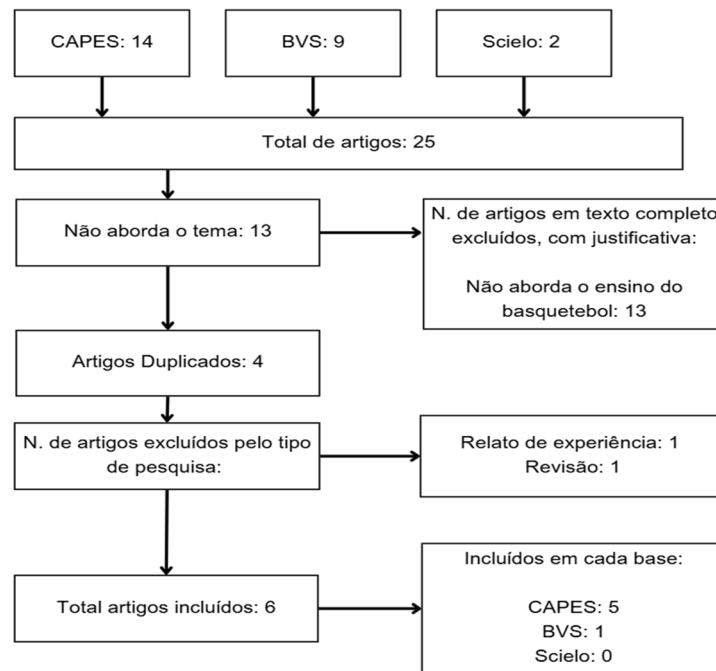
Figura 1 – Fluxograma dos artigos selecionados sobre o ensino do basquete 3x3



Fonte: Prisma, 2009.

A partir da filtragem dos artigos sobre o ensino do basquete 3x3, um (1) artigo foi excluído por não abordar o tema, um (1) artigo foi excluído por estar duplicado e um (1) por ser ensaio, dessa forma, nenhum dos artigos encontrados na busca foi incluído.

Figura 2 – Fluxograma dos artigos selecionados sobre o ensino do basquetebol



Fonte: Prisma, 2009.

Com base na filtragem dos artigos sobre o ensino do basquetebol, treze (13) por não abordarem o tema proposto, quatro (4) por se tratar de artigo duplicado, dois (2) artigos por não se tratarem de uma pesquisa original e um (1) por não estar disponível em sua versão completa. Como resultado, restaram 6 artigos componentes da amostra final da pesquisa, como mostra o Quadro 1:

Quadro 1 - Artigos selecionados que retratam o tema da pesquisa

(continua)

Número	Título	Referência
1	O ensino do basquetebol: a pesquisa como estratégia no projeto bate bola na escola	Takayama, Vanzuíta (2022)

(conclusão)

Número	Título	Referência
2	Ensino dos Esportes Coletivos de Invasão no Ambiente Escolar: Da Teoria à Prática na Perspectiva de um Modelo Híbrido	Costa, Nascimento, Vieira (2016)
3	Experiência de ensino do basquetebol diante dos problemas do cotidiano escolar: resultados de uma pesquisa-ação	Silva, Silva, Vieira, Lima (2019)
4	O Basquetebol Calejero nas Aulas de Educação Física Escolar	Filho, Varotto, Lemos (2022)
5	Relação do tempo de treinamento e autoeficácia com o autoconceito e a qualidade de vida em jovens escolares de Basquetebol	Rocha et al. (2022)
6	A visão dos professores quanto ao processo de ensino e de aprendizagem do basquetebol nas aulas de Educação Física: a realidade de Volta Redonda/RJ	Severino, Gonçalves, Darido (2014)

Fonte: os autores

A análise dos dados foi dividida em duas macrocategorias, considerando a quinta e sexta etapas do percurso metodológico proposto Morosini, Nascimento e Nez (2021) para pesquisas de Estado de Conhecimento: perfil da produção científica e perfil do tema. No perfil da produção científica, emergiram como categorias de análise: ano de publicação; região e afiliação dos autores apresentadas no próprio artigo; periódico; abordagem metodológica; tipo de pesquisa; instrumento. No perfil do tema, após leitura flutuante dos artigos, as categorias de análise foram pré-definidas de acordo com os princípios propostos por Freire (2003), ensinar bem esporte, ensinar mais, ensinar a gostar e ensinar a todos. Para tabulação dos dados, organização e análise do conteúdo, utilizou-se o *software Microsoft Excel*.

Por fim, o perfil da produção científica foi analisado por meio de estatística descritiva, contabilizando-se frequências e percentuais. O perfil do tema foi analisado por meio de análise de conteúdo, que, segundo Richardson (2017), trata-se de uma técnica de análise temáticas organizadas por meio de categorizações que reúnem determinados assuntos em comum, dos quais emergem classificações temáticas principais e secundárias.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar uma análise qualitativa do levantamento realizado, foi conduzida uma análise de conteúdo que teve como foco a definição das seguintes categorias para apresentação dos resultados: a) Caracterização da produção científica; b) Visão geral dos procedimentos metodológicos adotados; c) Principais temas abordados nos artigos analisados.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA (ANO DE PUBLICAÇÃO, AFILIAÇÃO DOS AUTORES, PERIÓDICO DOS ARTIGOS)

Tabela 1 – Um perfil das produções científicas sobre o ensino do basquetebol e basquete 3x3
(continua)

Ano das Publicações	% (f)
2014	16,67% (1)
2016	16,67% (1)
2019	16,67% (1)
2022	50,02% (3)
Afiliação dos autores	% (f)
Instituto Federal Catarinense - Camboriú/SC	10% (1)
Universidade Federal de Maringá - Maringá/PR	10% (1)

(continuação)

Afiliação dos autores	% (f)
Universidade Federal de Santa Catarina - Camboriú/SC	10% (1)
Universidade Federal Rural de Pernambuco - Recife/PE	10% (1)
Universidade Federal de São Paulo - São Carlos/SP	10% (1)
Instituto Federal de São Carlos - São Carlos/SP	10% (1)
Universidade Federal do Paraná - Curitiba/PR	10% (1)
Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA), RJ	10% (1)
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal	10% (1)
Universidade Estadual Paulista, Campus de Rio Claro, Rio Claro, SP	10% (1)
Região dos autores	% (f)
Sul	40% (4)
Sudeste	40% (4)
Nordeste	10% (1)
Portugal	10% (1)
Periódicos Publicados	% (f)
Revista Movimento	16,67% (1)
Educar Mais	16,67% (1)

(conclusão)	
Periódicos Publicados	% (f)
Journal of Physical Education	16,67% (1)
Caderno de Educação Física e Esporte	16,67% (1)
Lecturas: Educación Física y Deportes	16,67% (1)
Research, Society and Development	16,67% (1)
Escopo das revistas	% (f)
Educação	16,67 % (1)
- Revista Educar Mais	
Movimento	16,67% (1)
- Journal of Physical Education	
Multidisciplinaridade	66,67% (4)
- Caderno de Educação Física e Esporte	
- Lecturas: Educación Física y Deportes	
- Revista Movimento	
- Research, Society and Development	

Fonte: Os autores

A revisão bibliográfica analisou seis artigos relacionados ao ensino do basquetebol, considerando aspectos como ano de publicação, afiliação dos autores, região de origem, periódicos e os escopos das revistas. Quanto ao ano de publicação, houve equilíbrio nos anos mais antigos, com 16,67% (1 artigo) publicados em cada um dos anos de 2014, 2016 e 2019. No entanto, a maior concentração ocorreu em 2022, com 50,02% (3 artigos), indicando uma produção mais recente e crescente sobre o tema.

Em relação à afiliação dos autores, identificou-se diversidade geográfica e institucional, com cada artigo sendo produzido por pesquisadores vinculados a diferentes instituições. Foram mencionadas dez instituições distintas, cada uma contribuindo com 10% (1 artigo). Os artigos foram majoritariamente produzidos por autores vinculados à região Sul do Brasil, que contribuíram com 50% (3 artigos). A região Sudeste representou 33,33% (2 artigos), e a região Nordeste, 16,67% (1 artigo), refletindo uma concentração de estudos nas regiões Sul e Sudeste.

Os periódicos em que os artigos foram publicados também apresentaram distribuição uniforme. Cada um dos seis periódicos analisados recebeu 16,67% (1 artigo): Revista Movimento, Educar Mais, Journal of Physical Education, Caderno de Educação Física e Esporte, Lecturas: Educación Física y Deportes, e Research, Society and Development.

Quanto ao escopo das revistas, a maioria dos artigos, 66,67% (4 artigos), foi publicada em periódicos de caráter multidisciplinar, evidenciando a abrangência do tema em diferentes áreas do conhecimento. Além disso, 16,67% (1 artigo) foram publicados em revistas voltadas para a área de educação, e outros 16,67% (1 artigo) em periódicos com foco específico no movimento humano e educação física.

3.1.1 Visão Geral dos Procedimentos Metodológicos

Tabela 2 – Um perfil dos procedimentos metodológicos utilizados sobre o ensino do basquetebol e basquete 3x3

(continua)

Abordagem	% (f)
Qualitativo	83,33% (5)
Quantitativo	16,67% (1)
Tipo de Pesquisa	% (f)
Transversal	16,67% (1)

(continuação)

Tipo de Pesquisa	% (f)
Descritiva	16,67% (1)
Descritiva-Exploratória	16,67% (1)
Interpretativa	16,67% (1)
Pesquisa-ação	33,33% (2)

Instrumento	% (f)
Questionário aberto	8,33% (1)
Diário de campo	16,67% (2)
Filmagem e fotografia.	8,33% (1)
Depoimentos informais dos alunos	8,33% (1)
Observação	8,33% (1)
Questionário Sociodemográfico	8,33% (1)
Critério Brasil de Classificação Econômica – ABEP (2018)	8,33% (1)
Escala de Autoeficácia Geral Percebida – EAGP	8,33% (1)

Instrumento	% (f)
Escala Multidimensional de Autoconceito – AF5	8,33% (1)
Questionário KIDSCREEN-52	8,33% (1)

(conclusão)

Instrumento	% (f)
Entrevista semiestruturada	8,33% (1)
Ficha de dados sociodemográficos	8,33% (1)

Fonte: Os autores.

Os estudos analisados apresentaram características diversificadas em relação à abordagem, tipo de pesquisa e instrumentos utilizados. Quanto à abordagem, predominou o método qualitativo representando 83,33% (5 estudos), enquanto o método quantitativo foi utilizado em 16,67% (1 estudo).

No que diz respeito ao tipo de pesquisa, foram identificadas cinco categorias principais. A maior parte das pesquisas foi descritiva-exploratória, correspondendo a 33,33% (2 estudos). Os outros tipos de pesquisa – transversal, descritiva, interpretativa e pesquisa-ação – apareceram com 16,67% (1 estudo) cada. Isso reflete uma diversidade de abordagens metodológicas voltadas para diferentes objetivos e contextos de investigação.

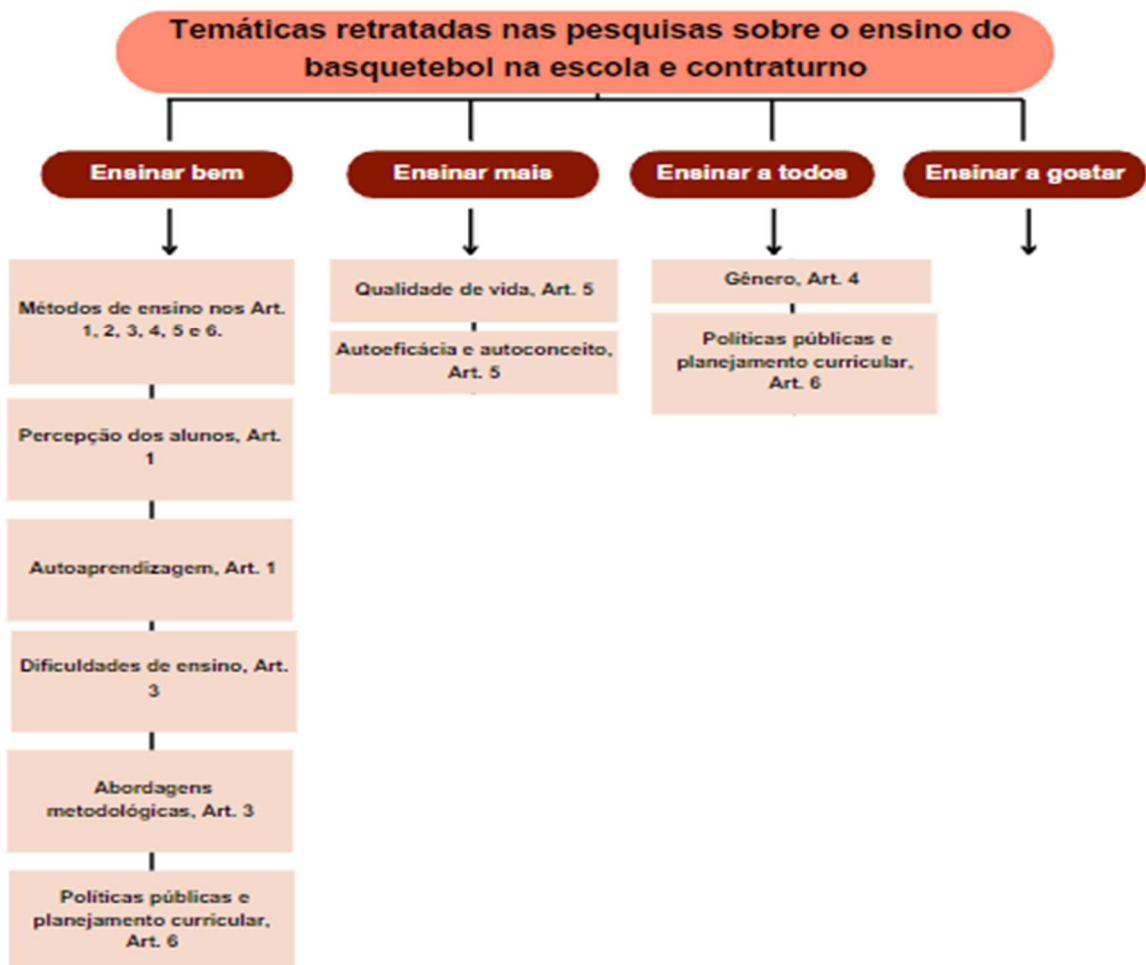
Os instrumentos utilizados também foram variados, totalizando 12 categorias distintas, cada uma representando 8,33% (1 estudo) ou 16,67% (2 estudos). Entre os mais utilizados estão os diários de campo, com 16,67% (2 estudos).

Outros instrumentos incluem questionário aberto, filmagem e fotografia, depoimentos informais dos alunos, observação, questionário sociodemográfico, Critério Brasil de Classificação Econômica – ABEP (2018), Escala de Autoeficácia Geral Percebida (EAGP), Escala Multidimensional de Autoconceito (AF5), Questionário KIDSCREEN-52, entrevista semiestruturada e fichas de dados sociodemográficos, todos com 8,33% (1 estudo) cada.

3.2 PRINCIPAIS FATORES RETRATADOS NAS PESQUISAS SOBRE O ENSINO DO BASQUETEBOL

Após a leitura e análise dos seis artigos, foi possível identificar diferentes fatores que permeiam a discussão sobre o ensino do basquetebol, no entanto há a ausência de artigos que tratem especificamente do ensino do basquete 3x3. Os escopos foram pré-definidos de acordo com a literatura, que, segundo Freire (2003); Paes, Montagner e Ferreira (2009), identifica quatro princípios balizadores que orientam a pedagogia do esporte. Esses princípios são: ensinar esporte a todos, ensiná-lo bem, ensinar mais do que o esporte, e ensinar a gostar de esporte.

Figura 3 - Temáticas retratadas nas pesquisas sobre o ensino do basquetebol na escola e contraturno



Fonte: os autores

Dentro do escopo ensinar bem o basquete, foi percebido o subtema métodos de ensino nos Artigos 1, 2, 3, 4, 5 e 6. Os autores desses artigos são Takayama, Vanzuíta (2022); Costa, Nascimento, Vieira (2016); Silva, Silva, Vieira, Lima (2019); Filho, Varotto, Lemos (2022); Rocha et al. (2022); e Severino, Gonçalves, Darido (2014). Segundo Paes, Montagner e Ferreira (2009) não basta ensinar para todos, é preciso ensinar bem. Assim, para ensinar a jogar, os professores deverão utilizar os

meios e os procedimentos mais adequados. Esse subtema destaca a diversidade de abordagens metodológicas aplicadas ao ensino do basquetebol, evidenciando sua relevância para tornar o processo de aprendizagem mais eficiente e significativo.

Além disso, foi possível identificar outros subtemas relevantes no mesmo escopo. A percepção dos alunos, presente no Artigo 1 (Takayama, Vanzuíta, 2022), reflete como os estudantes enxergam as estratégias de ensino adotadas e como essas influenciam sua experiência com o basquete. A autoaprendizagem, também abordada no Artigo 1, discute a importância de fomentar a autonomia dos alunos, permitindo que desenvolvam habilidades e competências de forma independente.

Outro ponto de destaque são as dificuldades de ensino e abordagens metodológicas, exploradas no Artigo 3 (Silva, Silva, Vieira, Lima, 2019). Este subtema revela os desafios enfrentados pelos professores no processo de ensino, desde limitações estruturais até a necessidade de adaptação de métodos às realidades locais. Por fim, o Artigo 6 (Severino, Gonçalves, Darido, 2014) aborda as políticas públicas e planejamento curricular, mostrando como esses elementos influenciam diretamente os métodos de ensino e as práticas pedagógicas no contexto do basquetebol.

Sobre ensinar mais que o basquete, foi identificado o subtema qualidade de vida no Artigo 5. Os autores deste artigo são Rocha et al. (2022). Esse subtema explora como o ensino do basquetebol pode contribuir para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e a promoção do bem-estar. Além disso, conceitos como autoeficácia e autoconceito são apresentados no mesmo artigo, destacando a influência positiva do basquete no crescimento pessoal dos praticantes. Isso influencia na percepção do atleta sobre sua qualidade de vida o qual é importante para o seu desenvolvimento de modo geral, principalmente em relação às composições dos processos cognitivos, as quais recebem influências do dia a dia dos praticantes, pois conectam-se com a consciência e o conhecimento, entre eles a percepção e o pensamento (Vagetti et al., 2013).

Quando analisado o ensinar basquete para todos, emergiram subtemas relacionados à inclusão e equidade. O subtema gênero foi abordado no Artigo 4 (Filho, Varotto, Lemos, 2022), enquanto políticas públicas e planejamento curricular foram

tratados novamente no Artigo 6 (Severino, Gonçalves, Darido, 2014). Esses subtemas refletem a preocupação em tornar o basquete uma modalidade acessível e inclusiva, promovendo sua prática entre diferentes grupos e contextos sociais.

Por outro lado, dentro do escopo ensinar a gostar do basquete, não foram encontrados artigos que abordam diretamente estratégias para fomentar a paixão e o engajamento dos alunos pelo esporte. Essa ausência revela uma lacuna na literatura revisada, sugerindo a necessidade de pesquisas futuras que explorem como o ensino do basquete pode contribuir para despertar e manter o interesse dos praticantes. Paes, Montagner e Ferreira (2009) sustentam que para ensinar o aluno a gostar de esporte é importante se adotarem aulas que veiculem o lúdico, as brincadeiras, principalmente para crianças nos primeiros anos de prática.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre o ensino do basquetebol e do basquete 3x3 no contexto escolar, incluindo a educação física curricular e os cenários de contraturno. Destaca-se a prevalência da abordagem qualitativa nas pesquisas analisadas, evidenciando a predominância de métodos que buscam compreender as práticas pedagógicas e o ensino do basquete de forma interpretativa. Contudo, identificou-se uma significativa lacuna geográfica, com ausência de autores e publicações da região Norte do Brasil, evidenciando a necessidade de maior incentivo à produção acadêmica em contextos regionais diversos.

Além disso, o princípio de "ensinar bem o basquete" aparece frequentemente como norteador pedagógico, mas observa-se a ausência de iniciativas voltadas para "ensinar a gostar", essencial para estimular o interesse dos alunos. Também se constatou uma carência de artigos sobre o ensino do basquete 3x3, modalidade em ascensão que apresenta potencial para diversificar práticas pedagógicas e ampliar as possibilidades de ensino do esporte em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS

BASEI, Andréia Paula; BENDRATH, Eduard Angelo; MENEGALDO, Pedro Henrique Iglesias. **Atividades complementares curriculares em contraturno escolar no**

estado do Paraná: um estudo do macrocampo esporte e lazer. *Motrivivência*, Florianópolis, v. 29, n. 51, p. 136-156, jul./2017.

BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andréia Paula. **O esporte como atividade complementar curricular: uma análise a partir da teoria do capital social.** *EccoS Revista Científica*, São Paulo, n. 48, p. 219-237, 2019.

BENDRATH, Eduard Angelo; BASEI, Andréia Paula. **Projetos de esporte e lazer nas escolas estaduais do Paraná e os parâmetros internacionais de qualidade.** *Esporte e Sociedade*, a. 15, n. 35, p. 1-20, jun./2022.

BENDRATH, Eduard Angelo; FERREIRA, Tamires Fernanda; BASEI, Andréia Paula. **A gestão do esporte em projetos escolares: implementação, monitoramento e avaliação.** *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, v. 10, p. 1-15, 2020.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular – **Educação é a Base**. Brasil: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho. **Basquete 3x3: reflexões a partir da Pedagogia do Esporte.** 2019. 255 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física). Faculdade de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2019.

BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho; LEONARDI, Thiago José; SCAGLIA, Alcides José; PAES, Roberto Rodrigues. **O basquete de rua nos espaços de lazer da Região Metropolitana de Campinas.** *Licere*, Belo Horizonte, v. 21, n. 4, p. 144-165, dez. 2018.

CANAN, Felipe. **Teoria e fundamentos do basquetebol e handebol.** Curitiba: Fael, 2020.

CANAN, Felipe; SILVA, Rogério Vaz da. **Considerações histórico-sociológicas acerca do basquete de rua e suas possíveis relações com a educação física escolar.** *Caderno de Educação Física e Esporte*, Marechal Cândido Rondon, v. 11, n. 1, p. 65-77, jan./jun. 2013.

DE ROSE JUNIOR, Dante. **Modalidades esportivas coletivas: o basquetebol.** In: DE ROSE JUNIOR, Dante (Org.). *Modalidades esportivas coletivas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 113-127.

FABBIS, Bernardo Foureaux; SILVA, Hugo Vinicius de Oliveira; MOCARZEL, Rafael Carvalho da Silva. **Basquete 3x3 e a práxis pedagógica da nova modalidade olímpica.** In: BRASIL, Douglas Vinicius Carvalho (Org.). *Educação Física e ciências do esporte para além do “quarteto fantástico”*. Santa Maria: Arco Editores, 2023. p. 47-61.

FREIRE, J. B. **Pedagogia do futebol.** São Paulo: Autores Associados, 2003.

GONÇALVES, Luiz Fernando; ROJO, Jeferson Roberto; CAVICHIOELLI, Fernando Renato; SILVA, Marcelo Moraes e. **Mapeamento da produção do conhecimento sobre a modalidade do basquetebol nos periódicos brasileiros.** *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 20, n. 3, jul./set. 2017.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; DARIDO, Suraya Cristina; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de (Org.). **Esportes de invasão: basquetebol, futebol, futsal, handebol, ultimate frisbee**. 2 ed. Maringá: Eduem, 2017a.

GRECO, Pablo Juan; CONTI, Gustavo de; MORALES, Juan Carlos (Org.). **Manual das práticas dos esportes no Programa Segundo Tempo**. Maringá: EDUEM, 2013.

KNIJNIK, Jorge; MASSA, Marcelo; LUGUETTI, Carla; BÖHME, Maria Tereza Silveira. **Physical education and after-school programs: brazilian experiences and tendencies for the 21st century**. In: CHEPYATOR-THOMSON, Jepkorir Rose; HSU, Shan-Hui (Ed.). *Global perspectives on physical education and after-school sport programs*. Lanham: University Press of America, 2013. p. 173-186.

LUGUETTI, Carla Nascimento; BÖHME, Maria Tereza Silveira. **A iniciação esportiva na escola por meio das práticas esportivas escolares**. In: BÖHME, Maria Tereza Silveira (Org.). **Esporte infantojuvenil: treinamento a longo prazo e talento esportivo**. São Paulo: Phorte, 2011a. p. 195-218.

LUGUETTI, Carla Nascimento; BÖHME, Maria Tereza Silveira. **Práticas esportivas escolares: o esporte no contraturno das escolas e suas possibilidades – discussões a partir de um estudo populacional**. São Paulo: Biblioteca 24horas, 2011b.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barboza. **Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções**. *Educação Por Escrito*, [S. l.], v. 5, n. 2, p. 154–164, 2014. DOI: 10.15448/2179-8435.2014.2.18875.

MOROSINI, Marília Costa; NASCIMENTO, Luana Morais; NEZ, Elizangela. **Estado de conhecimento: a metodologia na prática**. *Humanidades & Inovação*, Palmas, v. 8, n. 55, p. 69-81, 2021.

MOHER D, LIBERATI A, TETZLAFF J, ALTMAN DG, The PRISMA Group (2009). **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement**. *PLoS Med* 6(6): e1000097. doi:10.1371/journal.pmed1000097

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; KRAVCHYCHYN, Claudio; MOREIRA, Evando Carlos; PEREIRA, Raquel Stoilov (Org.). **Ensinando e aprendendo esportes no Programa Segundo Tempo – Volume 1**. Maringá: Eduem, 2011.

OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de; PERIM, Gianna Lepre (Org.). **Fundamentos pedagógicos do Programa Segundo Tempo: da reflexão à prática**. Maringá: Eduem, 2009.

VAGETTI, G. C. (2013). **Condições de saúde e variáveis sociodemográficas associadas à qualidade de vida em idosas de um programa de atividade física de Curitiba**. *Caderno de Saúde Pública*, 29(5), 955-969.

PAES, R. R.; MONTAGNER, P. C; FERREIRA, H. B. **Pedagogia do Esporte: iniciação e treinamento em basquetebol**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.